COORDENAÇÃO **TIAGO LUZ ALMEIDA**
EMAIL **tiago.almeida@ordemenfermeiros.pt**

ordem dos enfermeiros AÇORES

Da Deontologia à Prática

"Enfermeiros comprometidos com a excelência não se limitam a seguir as normas deontológicas, eles procuram constantemente aperfeiçoar as suas capacidades de tomada de decisão ética"

RAQUEL FIGUEIRA, FILIPE BETTENCOURT E JOSÉ LUÍS PICANÇO, MEMBROS DO CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL DOS AÇORES DA ORDEM DOS ENFERMEIROS



Raquel Figueira



Filipe Bettencourt



José Luís Picanço



Um enfermeiro é um profissional detentor de direitos, mas, principalmente, de deveres e responsabilidades para com a comunidade e o indivíduo, enquanto ser único, e para com a própria profissão. Estes deveres são os alicerces da enfermagem e são fundamentais para a sua prática, constituindo um conjunto de normas deontológicas que definem as boas práticas caracterizadoras da profissão.

A Deontologia é de tal forma importante que se encontra legislada e consagrada num documento de grande alcance e importância para a prática da enfermagem – "O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros", estabelecendo não apenas os deveres essenciais dos enfermeiros, mas também o alicerce para a busca contínua da excelência da prática da enfermagem. Esta, por sua vez, vai muito além do cumprimento das simples normas deontológicas, pois exige uma abordagem proactiva constante na resolução de desafios éticos e demais situações complexas. Mas enfermeiros comprometidos com a excelência não se limitam a seguir as normas deontológicas, eles procuram constantemente aperfeiçoar as suas capacidades de tomada de decisão ética, assegurando que cada escolha seja guiada por princípios sólidos e fundamentados na melhor evidência.

Nesse contexto, a formação contínua desempenha um papel crucial na jornada pela enfermagem de excelência. A atualização permanente, baseada na ciência, nos avanços tecnológicos e respetivas práticas inovadoras, torna-se essencial para que o enfermeiro ofereça o mais elevado padrão de cuidados, pois o conhecimento não é apenas um dever profissional, mas também um reflexo do seu compromisso ético em garantir cuidados de saúde de excelência.

"Outro dos deveres fundamentais da enfermagem é o dever de sigilo, que se afirma através da confidencialidade de toda a informação que diz respeito, quer ao beneficiário dos cuidados, quer à sua própria família"

Um dos principais deveres é cumprir as normas deontológicas e as leis que regem a sua prática, assumindo a responsabilidade na sua tomada de decisão, quer pelos atos que pratica, quer pelos que delega, assegurando a atualização permanente de todos estes conhecimentos e práticas.

Outro dos deveres fundamentais da enfermagem é o dever de sigilo, que se afirma através da confidencialidade de toda a informação que diz respeito, quer ao beneficiário dos cuidados, quer à sua própria família. Quando se aborda o dever de sigilo e, consequentemente, a confidencialidade, é pertinente ter em atenção que toda a informação recolhida deverá ser, apenas, a necessária para o planeamento do plano terapêutico e respetiva prestação de cuidados. Por vezes, é necessário implicar outros profissionais no plano de cuidados, havendo a necessidade de partilhar informação restritamente necessária tendo como objetivo o bem-estar, a segurança física, emocional e social do indivíduo e da família.

A deontologia em enfermagem afigura-se como o alicerce crucial no âmbito da prática ética responsável. Ao seguir os princípios éticos, o enfermeiro não apenas assegura a qualidade assistencial, mas também reforça a confiança e um direito do cidadão, contribuindo para a construção de um ambiente de cuidados verdadeiramente humanizado e cooperativo. ◆